

Produção e Gestão do Conhecimento em Sexualidades, Gênero e Raça/Etnias: Múltiplas Interseções na Educação - Editorial Dossiê

Editoras Convidadas:

Maria José Souza Pinho

<http://orcid.org/0000-0002-5129-7479>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: mjpinho@uneb.br

Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes

<https://orcid.org/0000-0002-9098-9259>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: tcrispef@uol.com.br

Eliana do Sacramento de Almeida

<https://orcid.org/0000-0002-0305-2469>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: esalmeida@uneb.br

Editor-Chefe:

Américo Junior Nunes da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-7283-0367>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: ajnunes@uneb.br

É com enorme satisfação que o Grupo de Estudos em Educação Científica/GEEC, vinculado ao Departamento de Educação-Campus VII da Universidade do Estado da Bahia, organizou o Dossiê *PRODUÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO EM SEXUALIDADES, GÊNERO E RAÇA/ETNIAS: MÚLTIPLAS INTERSEÇÕES NA EDUCAÇÃO*, elencando uma variedade de trabalhos acadêmicos que vêm ao encontro de mais um momento político no Brasil marcado por expressões veladas a quem fala, escreve e atua no campo da sexualidade, gênero e raça/etnias. Essa proposta faz parte de um desejo e de uma vontade que hoje se materializa, de trazer contribuições de várias pesquisadoras e pesquisadores que não se furtam em investigar, discutir e refletir sobre como contribuir para minimizar as discriminações e os preconceitos relacionados às diferenças sexuais, étnico-raciais e de gênero.

Os oito (08) artigos que compõem o Dossiê referendam a importância das temáticas e registram ações efetivas de docentes e pesquisadoras/es que atuam na educação básica e educação superior e, sem dúvida, contribuirão para a ampliação de saberes na área, fazendo frente a empreitada conservadorista que continua ameaçando a produção do conhecimento sobre as relações de gênero, sexualidades e étnico-raciais.

Com ênfase na diversidade, temos os estudos: *“Escola e docência no contexto da diversidade: notas crítico-reflexivas e propositivas”* de Antonio José de Souza, Ana Maria Anunciação, Sandra Araújo e Heron Ferreira Souza que trata de reflexões e problematizações sobre os sentidos da educação escolar, expressos no currículo e na prática pedagógica, bem como a necessidade de uma postura ética na práxis docente no contexto da diversidade (SOUZA et al., 2021); e *“Mapeamento dos estudos sobre lésbicas:*

um olhar para a produção escrita de professoras lésbicas” de Jaqueline Santos e Zuleide Silva, que aponta a invisibilidade da professora lésbica e da sua produção intelectual (SANTOS; SILVA, 2021). Vale a pena conferir a escolha das autoras, nesse texto denso e inovador ao assumir a cartografia como método e a pesquisa bibliográfica e bibliométrica como dispositivo para descortinar a invisibilidade lésbica, apreendida como expressão da lesbofobia, em função do gênero e da sexualidade não heterossexual.

Sobre educação em sexualidade, em especial, o texto *“Ensino de biologia e educação em sexualidade”* de Jesiane Oliveira, Clara Gomes e Maria José Pinho destaca a necessidade de avançarmos nos debates sobre gênero e sexualidade no ambiente escolar, abrindo espaços para que se dialogue de forma transversal. A natureza do conhecimento biológico faz da Biologia um território importante para o exercício da observação e do estabelecimento da rede densa de relações entre os seres vivos, mas não apenas isso. É também um espaço fértil para cultivar a prática do olhar pensante, dos conhecimentos situados e da universalidade da ciência (OLIVEIRA; GOMES; PINHO, 2021).

Interseccionando indicadores, o artigo *“Raça, Gênero, Sexualidades e produção de conhecimento”* de Lícia Barbosa, Gabriela Cavalcante e Dagmar Souza analisa a produção técnica e bibliográfica acerca de Relações Étnico-Raciais, Gênero e Sexualidades, gerada num Programa de Pós Graduação da Universidade do Estado da Bahia. As autoras vão mapeando estudos sobre relações étnico-raciais, de gênero e sexualidades nas dissertações defendidas e principais conteúdos teórico-metodológicos da temática voltados à formação de professores/as e estudantes, abrindo espaços para questionamentos e reavaliações de abordagem às formas analíticas tradicionais de produção do conhecimento (BARBOSA; CAVALCANTI DE JESUS; SOUZA, 2021).

O artigo *“Experiências que fazem a diferença: práticas crítico-formativas no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas do Campus V da UNEB”* das/os professoras/es Alyxandra Gomes Nunes, Clebemilton Nascimento e Sally Cheryl Inkpin reflete sobre algumas experiências (trans)formadoras propostas e vivenciadas em projetos extensionistas desenvolvidos pelos autores, problematizando o currículo e as práticas pedagógicas de um curso em licenciatura em Língua Inglesa, reposicionando o lugar da educação e nos ajudando a repensar o que é educar, como educar e para que educar (NUNES; NASCIMENTO; INKPIN, 2021).

Também com ênfase na educação básica, no artigo *“Práticas Educativas para educação étnico-racial em escolas da Educação Básica do maciço de Baturité-Ceará”* Afonso Mendes, Ana Cristina de Moraes e João Pereira da Silva, objetivaram compreender os processos que envolvem práticas educativas de professores para educação étnico-racial e ações que devem ser tomadas para colaborar na concretização dessa educação nas escolas do ensino básico de uma região do estado do Ceará. Como não

poderia deixar de ser, trazem a contribuição e a emergência desse campo teórico e nos instigam a alargar nosso âmbito de ações e atravessar fronteiras (MENDES; MORAES; SILVA, 2021).

O artigo “*Gênero, sexualidade e escola: o que e quem tem pesquisado na educação básica?*” de Clara Gomes, Franciele Reis e Maria José Pinho promovem através de uma revisão sistemática da literatura, o mapeamento de produções científicas acadêmicas sobre gênero e sexualidade na escola, com o recorte temporal de 2015 a 2021 (SANTANA; MESSIAS; PINHO, 2021). Assim, esse texto ratifica a ideia de Fagundes (1995) ao entender que a escola é lugar para educação em sexualidade, não para rotular ou plasmar comportamentos, mas preparar o indivíduo para a vida.

Concluindo, temos o importante relato do estudo que objetivou a discussão da força da linguagem e o papel da educação na construção das subjetividades e das identidades de Gênero, intitulado “*Gaiolas discursivas, educação e subjetividades*” da professora Rita de Cassia Moreira. A autora nos instiga a refletir em que nível de realidade, homens e mulheres estão potencialmente abertos/as a viver sua sexualidade? Como perceber as representações de gênero e as relações de poder propagadas nos processos educativos? Como educar mulheres e homens para a sensibilidade, para a diversidade, para a aceitação de si e do outro? Essas e outras questões são problematizadas para que percebamos que as lutas e as conquistas dos coletivos devem ser em prol de uma educação que respeite os sujeitos e suas subjetividades (MOREIRA, 2021).

Desejamos a todas, todos e todes excelentes leituras e reflexões!

Referências:

BARBOSA, L. M. DE L.; CAVALCANTE DE JESUS, G.; SOUZA, D. DA P. DE L. Raça, Gênero, Sexualidades e produção de conhecimento. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202111, 18 dez. 2021.

FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho. *Educação Sexual: construindo uma nova realidade*. Salvador. T.C.P.C., 1995.

MENDES, A. J; DE MORAES, A. C.; DA SILVA, J. P. Práticas Educativas para educação étnico-racial em escolas da Educação Básica do maciço de Baturité-Ceará. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202110, 18 dez. 2021.

MOREIRA, R. DE C. C. Gaiolas discursivas, educação e subjetividade. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202109, 18 dez. 2021.

NUNES, A. G.; NASCIMENTO, C. G.; INKPIN, S. C. Experiências que fazem a diferença: práticas crítico-formativas no curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas do Campus V da

UNEB. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202107, 18 dez. 2021.

OLIVEIRA, J.; SANTANA, C. G. S.; PINHO, M. J. S. P. Ensino de Biologia e Educação em Sexualidade. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202108, 18 dez. 2021.

SANTANA, C. G.; MESSIAS, F. R.; PINHO, M. J. S. Gênero, Sexualidade e Escola: O que e quem tem pesquisado na Educação Básica? *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202106, 18 dez. 2021.

SANTOS, J; SILVA, Z. Mapeamento dos estudos sobre lésbicas: um olhar para a produção escrita de professoras lésbicas. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202104, 18 dez. 2021.

SOUZA, A. J; SILVA, A. M. A; ARAÚJO, S. S; FERREIRA SOUZA, H. Escola e docência no contexto da diversidade: notas crítico-reflexivas e propositivas. *Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)*, v. 1, n. 1, p. e202105, 18 dez. 2021.